

ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL E DAS EXPORTAÇÕES 1º Trimestre – 2018 / 2017

1- Balança Comercial

As exportações brasileiras no 1º trimestre de 2018 foram de US\$ 54,36 bilhões, registrando crescimento de 7,8% em relação aos US\$ 50,45 bilhões exportados em 2017 no mesmo período, um dado positivo para a melhoria do ambiente de negócios e maior confiança empresarial.

O superávit do país foi de US\$13,94 bilhões, registrando uma queda de 3,1% dado o aumento de 12% nas importações, sinalizando um início de retomada da economia nacional e um alívio na crise, pelo lado das importações.

Tabela 1

BALANÇA COMERCIAL JANEIRO - MARÇO - US \$ MIL FOB

INDICADORES	BRASIL			MATO GROSSO		
	2018	2017	Δ%	2018	2017	Δ%
EXPORTAÇÃO	54.366.750	50.450.873	7,8	3.659.804	3.278.157	11,6
IMPORTAÇÃO	40.418.138	36.048.749	12,1	235.391	361.228	-34,8
SALDO	13.948.612	14.402.123	-3,1	3.424.413	2.916.929	17,4
INTERCÂMBIO COMERCIAL	94.784.888	86.499.622	9,6	3.895.195	3.639.384	7,0

Fonte: MDIC / Alice / FIEMT – Assessoria econômica
PR Consultoria – dados elaborados

As exportações mato-grossenses no mesmo período foram de US\$ 3,65 bilhões registrando aumento de 11,6% em relação aos US\$ 3,27 bilhões de 2017, mas com queda substancial das importações de 34,5% no mesmo período.

Mato Grosso registrou um superávit externo de US\$ 3,4 bilhões, o 2º maior do país, perdendo posição no ranking apenas para Minas Gerais. No comparativo das exportações nacionais, nesse 1º trimestre, estamos ocupando a 6ª posição, contribuindo com 6,7% do montante total do país.

2 – Exportações dos Principais Produtos da Pauta

2.1 – Soja e derivados

A evolução das exportações estaduais de soja e seus derivados até março desse ano, em relação ao mesmo período do ano passado, podem ser assim visualizados:

Tabela 2

Mato Grosso – Exportações do Complexo Soja
Janeiro a Março – Valores acumulados

Em US\$ MIL FOB							
PRODUTOS	2018		2017		Variação 2018/17(%)		
	US\$ 1.000	t	US\$ 1.000	t	US\$	t	Preço
COMPLEXO SOJA	2.414.486		2.493.212	-	-3,2		
Grãos	1.854.906	4.830.586	1.941.491	4.907.815	-4,5	-1,6	-2,9
Farelo	403.565	1.127.665	400.300	1.027.648	0,8	9,7	-8,1
Óleo	50.794	65.236	43.546	54.260	16,6	20,2	-3,0
Lecitina	643	724	422	580	52,4	24,8	22,1
Glicerina	7.184	15.868	1.429	7.727	402,9	105,3	144,9
Farinha e pellets	97.394	229.834	106.024	258.543	-8,1	-11,1	3,3

As exportações totalizaram US\$ 2,41bilhões registrando queda de 3,2% em valor, por conta da redução de 4% nas vendas de soja-grão, apesar dos aumentos dos embarques físicos de farelo e óleo de soja de 9,7% e 24,8% respectivamente.

Vale registrar o desempenho negativo de farinha e pellets de 8,1% em valor e de 11,1% em volume mesmo mantendo o 3º produto do grupo soja, superando os quantitativos em valor e em volume do óleo de soja.

No período, respondemos por 36,4% do total dos embarques de soja-grão do país, por 36,3% do farelo, por 22% do óleo de soja e por 32,5% do volume exportado de farinha e pellets indicadores que mostram bem a importância dessa cadeia industrial instalada aqui no Estado.

2.2 – Milho e Algodão

As vendas externas de milho e algodão nesse ano podem ser assim visualizadas:

Tabela 3

Mato Grosso – Exportações de Milho e de Algodão
Janeiro a Março – Valores acumulados

PRODUTOS	2018		2017		Variação 2018/17(%)		
	US\$ 1.000	t	US\$ 1.000	t	US\$	t	Preço
MILHO	564.558	3.624.620	247.214	1.475.560	128,4	145,6	-7,0
ALGODÃO	230.911	137.845	120.575	75.391	91,5	82,8	4,7
TOTAL	795.469		367.789	-	116,3	-	

Fonte: MDIC / Alice / FIEMT – Assessoria econômica
PR Consultoria – dados elaborados

O valor exportado de milho até março, de US\$ 564,55 milhões, se contrapõe aos US\$ 247,21 milhões do mesmo período do ano passado, registrando aumento de 128,4% em faturamento e 145% em volume embarcado apesar da queda de 7% no preço internacional do produto.

Com 3,62 milhões de toneladas exportadas até março, o milho já é o 2º maior produto de nossa pauta, já superando muito o volume exportado de farelo de soja.

Tal desempenho tão positivo tem reflexos negativos, especialmente na avicultura e suinocultura, reduzindo a oferta interna do grão, resultando em aumentos de preços não esperados na ração animal, que responde por quase 70% do custo operacional desses segmentos.

Com o algodão também se registra aumentos significativos de 91,5% em valor e 82,8% nos embarques físicos do produto e de 4,7% na cotação internacional.

Nesse ano estamos respondendo por 74% das vendas físicas de milho e por praticamente 74,4% de algodão do país, o que também nos credencia como importante player do agronegócio nacional.

2.3 – Carnes e couro

As exportações da cadeia produtiva de carne nesse ano já totalizaram US\$ 337,54 milhões, registrando pequena queda de 1,1% em relação ao mesmo período do ano passado, como se segue:

Tabela 4

Mato Grosso – Exportações de Carnes e Couro

Janeiro a Março – Valores acumulados

PRODUTOS	2018		2017		Variação 2018/17(%)		
	US\$ 1.000	t	US\$ 1.000	t	US\$	t	Preço
CARNES	337.543		341.414	106.271	-1,1		
Bovina	276.713	68.391	254.335	63.246	8,8	8,1	0,6
Aves	38.472	23.360	47.979	26.868	-19,8	-13,1	-7,8
Suína	7.465	4.072	27.116	11.897	-72,5	-65,8	-19,6
Outras	14.892	4.511	11.983	4.260	24,3	5,9	17,4
COURO	9.894	5.508	12.523	3.317	-21,0	66,1	-52,4

Fonte: MDIC / Alice / FIEMT – Assessoria econômica
PR Consultoria – dados elaborados

A carne bovina com US\$ 276,71 milhões de faturamento vem sustentando a 3ª posição na pauta externa estadual, registrando aumento de 8,8% em valor e 8,1% em volume.

As vendas de carne de aves nesse ano estão caindo tanto em valor e volume com variação negativa de 19,8% e 13,1% respectivamente e de 7,8% na cotação do produto. Com a carne suína a situação é ainda pior, com quedas de 72,5% em faturamento e 65,8% em volume físico e 19,6% no preço internacional.

A recuperação das vendas de carnes, está novamente ameaçada pela recente “operação trapaça” em unidades da BRF e pelo embargo da Rússia, de consequências negativas ainda presentes no setor.

Os embarques de couro foram 21% menores em valor, apesar do aumento de 66% na quantidade exportadas, dado a queda de 52,4% do preço externo do produto.

Nesse ano até março, estamos respondendo por 17,4% das exportações de carne bovina do país, por 2,4% da de aves e por 2,7% da carne suína, índices que continuam bem aquém de nosso potencial.

2.4 – Minerais

As exportações de produtos minerais nesse 1º trimestre foram bem maiores conforme a tabela abaixo:

Tabela 5

Mato Grosso – Exportações de Minérios

Janeiro a Março – valores acumulados

PRODUTOS	2018		2017		Variação 2018/17(%)		
	US\$ 1.000	kg	US\$ 1.000	kg	US\$	t	Preço
MINERAIS							
Diamantes	192	2	276	2	-30,3	0,0	-30,3
Ouro	45.082	1.267	22.241	740	102,7	71,2	18,4
TOTAL	45.275	-	22.517	-	101,1		

Obs - Ouro e diamantes (kg)

Fonte: MDIC / Alice / FIEMT – Assessoria econômica

PR Consultoria – dados elaborados

As exportações do segmento continuam sendo lideradas pelo ouro, que teve aumento de 102,7% em valor dado o aumento de 71,2% no volume físico. As vendas de diamantes mesmo mantendo-se em quantidade, caíram 30,3% por conta da redução de 30,3% no preço internacional.

2.6 – Madeira

A evolução do segmento florestal até março desse ano teve também forte aumento de 42,2% em valor, conforme se segue:

Tabela 6

Mato Grosso – Exportações de Produtos de Base Florestal

Janeiro a Março - valores acumulados

PRODUTOS	2018		2017		Variação 2018/17(%)		
	US\$ 1.000	m3	US\$ 1.000	m3	US\$	m3	Preço
MADEIRA	38.968		27.404		42,2		
Bruta	10.216	51.702	5.848	27.747	74,7	86,3	-6,3
Serrada	11.332	18.617	11.121	19.131	1,9	-2,7	4,7
Perfilada/Compensada	17.387	13.667	10.364	8.910	67,8	53,4	9,4
Objetos	24	23	39	37	-38,9	-37,5	-2,3
Móveis	9	1	32	20	-72,9	-96,0	-

Fonte: MDIC / Alice/FIEMT- Assessoria econômica

PR Consultoria – dados elaborados

A maior variação positiva foi no item madeira bruta, com crescimento de 74,7% em valor dado o aumento de 86,3% nos embarques físicos, mesmo com a retração de 6,3% no preço.

As vendas de madeira perfilada / compensada e de objetos de madeira ao contrário, decresceram no mesmo período.

Nesse ano já estamos respondendo por 73,6% dos embarques externos de madeira bruta do país, por 22,1% de madeira serrada.

2.7 – Outros Produtos

Além dos produtos tradicionais e mais representativos de nossa pauta, Mato Grosso também exporta outros itens, como se segue:

Tabela 7

Mato Grosso – Exportações de Outros Produtos

Janeiro a Março – valores acumulados

OUTROS PRODUTOS	2018		2017		Variação 2018/17(%)		
	US\$ 1.000	t	US\$ 1.000	t	US\$	t	Preço
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	10.924	15.076	6.534	2.672	67,2	464,3	-70,4
AÇÚCAR	2.958	5.416	2.548	3.763	16,1	43,9	-19,3
PRODUTOS QUÍMICOS	880	322	1.125	2.117	-21,8	-84,8	414,3
ARROZ BENEFICIADO	631	1.114	353	561	78,7	98,5	-10,0
COLCHOES	354	43	232	34	52,3	24,3	22,5
BEBIDAS	99	187	173	500	-42,8	-62,5	52,8
CIMENTO	12	159	17	222	-33,2	-28,6	-6,5
OUTROS	12.206		37.354		-67,3	-	
TOTAL	28.064		48.337	-	-41,9		

Fonte: MDIC / Alice/FIEMT
PR Consultoria – dados elaborados

O valor total exportado até março é de US\$ 28,06 milhões com forte redução de 41,9% em relação ao mesmo período do ano passado.

A composição acumulada de nossa pauta exportadora nesse 1º trimestre do ano, com a participação de cada grupo de produtos pode ser vista como se segue:

Tabela 8

Mato Grosso - Composição e Valor das Exportações Estaduais				
Janeiro a Março 2018-2017				
DISCRIMINAÇÃO	Em US\$ Mil FOB		Part (%)	
	2018	2017	2018	2017
COMPLEXO SOJA	2.414.486	2.493.212	66,0	76,1
MILHO	564.558	247.214	15,4	7,5
CARNES	337.543	341.414	9,2	10,4
ALGODÃO	230.911	120.575	6,3	3,7
MINERAIS	45.275	22.517	1,2	0,7
MADEIRA	38.968	27.404	1,1	0,8
COURO	9.894	12.523	0,3	0,4
OUTROS	28.064	48.337	0,8	1,5
TOTAL GERAL	3.659.804	3.278.157	100,0	100,0

Fonte: MDIC – SECEX – Sistema ALICE / FIEMT - Assessoria econômica
PR Consultoria - dados elaborados

A tabela mostra que continua havendo forte concentração da pauta com os produtos soja, milho, carnes e algodão, respondendo por 96,9% do total exportado com liderança do grupo soja com 66% do total.

O efeito do câmbio em nossas vendas externas até março, felizmente inverteu o sinal e agora mostra um “ganho” de R\$ 548,9 milhões, por conta da apreciação de 4,8% do dólar frente ao real, no período, como se demonstra:

Tabela 10

Mato Grosso - Efeito Cambial nas Exportações			
Janeiro a Março - 2018 - 2017			
		Variação cambial	4,8
	US\$ = R\$	3,277	US\$ = R\$ 3,127
PRODUTOS	2018		2017
	R\$ 1.000		R\$ 1.000
Soja	7.912.270		7.550.097
Carnes	1.106.127		1.055.496
Milho	1.850.057		1.765.373
Algodão	756.695		722.059
Couro	32.422		30.938
Minerais	148.365		141.574
Total	11.993.178		11.444.208
Efeito Cambial	548.971		

Fonte: MDIC – SECEX – Sistema ALICE / FIEMT - Assessoria econômica
PR Consultoria - dados elaborados

A tabela mostra que com o dólar médio de março desse ano, as exportações totalizam R\$ 11,9 bilhões, contra R\$ 11,4 bilhões com o dólar médio de março do ano passado, daí a diferença positiva de R\$ 548,9 milhões que denominamos “ganho cambial” com reflexos positivos para a economia matogrossense, que tem nas exportações, contribuição expressiva na formação histórica do PIB estadual.

Cuiabá MT, 13 de abril de 2018.

Carlos Vítor Timo Ribeiro

www.prconsultoriamt.com.br